



Fenavist

Federação Nacional das Empresas
de Segurança e Transporte de Valores

Admissões e Desligamentos Primeiro Semestre de 2016

Brasília - DF

Outubro/2016

1. INTRODUÇÃO

A movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada é observada mensalmente através do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET). O PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

2. CAGED

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado no ano de 1965 instituindo a obrigatoriedade de informar, por parte dos estabelecimentos (empresas), a movimentação de admitidos e desligados em determinado período.

Segundo o Ministério do Trabalho, a qualidade das informações captadas pelo CAGED vem apresentando significativa melhora, visto que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, abrangendo cerca de 85% do universo de empregados celetistas. Porém, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior pelos seguintes motivos: são empresas privadas (segundo o MTE, os estabelecimentos públicos são os que possuem baixa qualidade no envio das informações), as empresas só podem funcionar através de certificado digital expedido pela Polícia Federal e, portanto, torna-se improvável que uma empresa de segurança privada possa exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. O prazo de declaração do CAGED é dia 7 do mês subsequente à movimentação, antes era o dia 15.

As declarações fora do prazo, como o próprio nome sugere, é a base de dados com as informações das declarações enviadas pelos estabelecimentos posteriormente ao prazo habitual de entrega.

Por se tratar de um registro administrativo ao qual se deseja verificar as condições conjunturais do mercado de trabalho, ou seja, possibilita a realização de estudos que indicam as tendências mais atuais, o CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente e fornece uma ampla visão das condições do mercado de trabalho atual. Uma vez que são enviadas mais de 95% das declarações ao CAGED ESTATÍSTICO, restando cerca de 5%

das declarações em atraso enviadas à base de dados com as Informações das Declarações Fora do Prazo.

Portanto, ressalta-se que diferenças numéricas (geralmente mínimas) podem ocorrer quando comparado estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (é o caso deste estudo!) e estudos com a soma das duas bases, ou seja, CAGED ESTATÍSTICO mais as Informações das Declarações Fora do Prazo.

Por fim, destaca-se que essa possível diferença numérica citada anteriormente é geralmente e possivelmente mais frequente em níveis de desagregação maiores. Por exemplo, +um estado ou município que talvez não tenha certa atividade econômica específica tão forte ou predominante, mas que se deseja estudar a mesma. Isso ocorre porque um ou mais estabelecimentos (empresas) podem não enviar sua declaração dentro do prazo e a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, principalmente se nesse estabelecimento ocorrer grande movimentação durante aquele mês.

3. OBJETIVOS

Fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram obtidos do MTE, por meio do PDET, sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO).

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores, sendo a CBO utilizada, 5173, Vigilantes e Guardas de Segurança.

O período analisado é de janeiro a junho de 2016. Os dados coletados não contemplam as informações de declarações fora do prazo.

Foi realizada uma análise descritiva e gráfica dos dados.

5. RESULTADOS

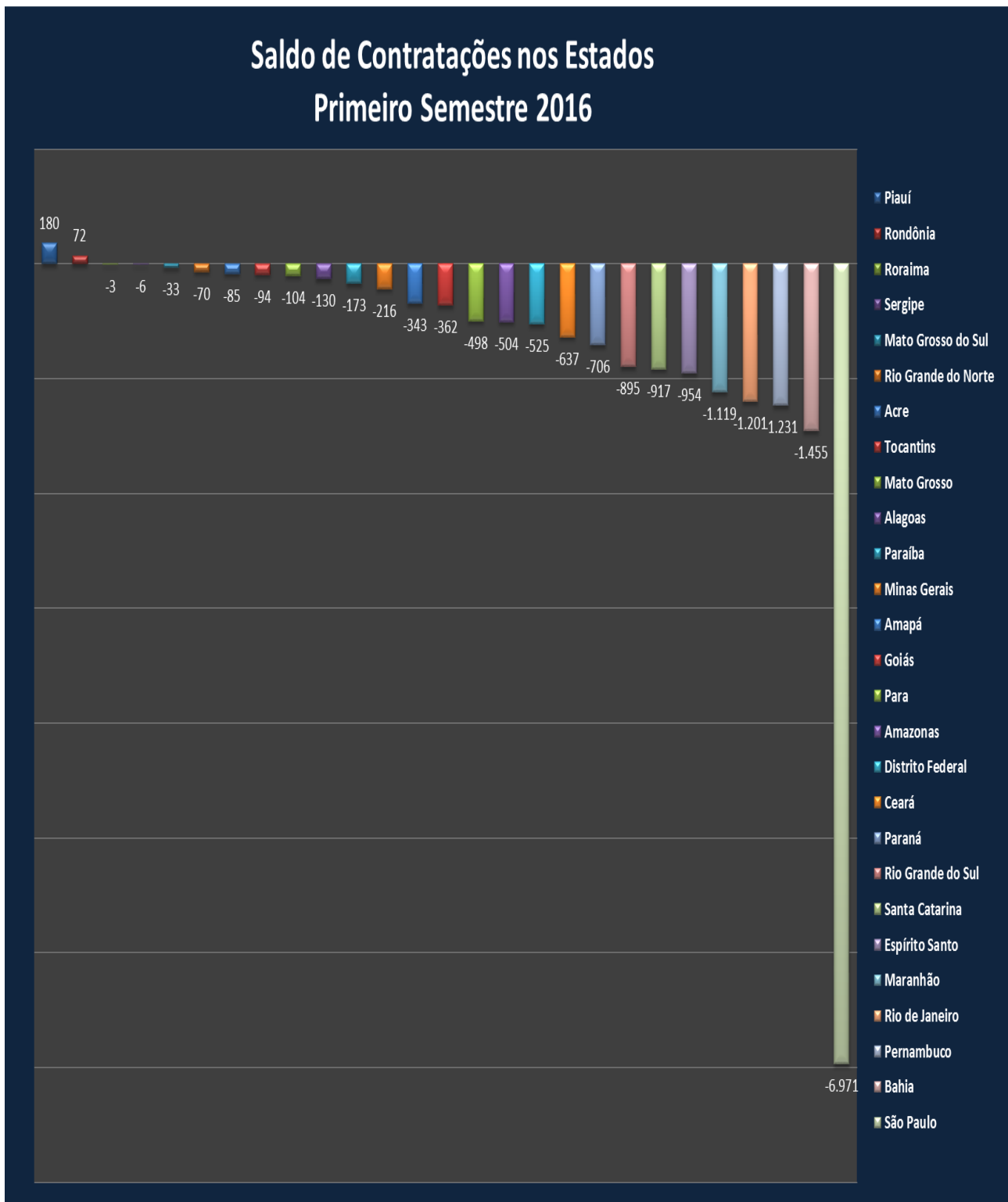
Tabela 1 - Quantidade de Admitidos e Desligados no Primeiro Semestre 2015 nas Regiões e Estados: Setor de Segurança Privada no Brasil.

Regiões e Estados	Movimentação no Primeiro Semestre de 2016 Admitidos e Desligados								
	Atividades de Vigilância e Segurança Privada			Atividades de Transporte de Valores			Total das duas Atividades		
Norte	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Rondônia	387	356	31	129	88	41	516	444	72
Acre	85	101	-16	39	108	-69	124	209	-85
Amazonas	754	1.101	-347	73	230	-157	827	1.331	-504
Roraima	139	116	23	26	52	-26	165	168	-3
Para	1.479	1.916	-437	173	234	-61	1.652	2.150	-498
Amapá	224	564	-340	56	59	-3	280	623	-343
Tocantins	141	226	-85	15	24	-9	156	250	-94
Total	3.209	4.380	-1.171	511	795	-284	3.720	5.175	-1.455
Nordeste	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Maranhão	636	1.786	-1.150	139	108	31	775	1.894	-1.119
Piauí	934	774	160	61	41	20	995	815	180
Ceará	1.982	2.785	-803	312	146	166	2.294	2.931	-637
Rio Grande do Norte	653	699	-46	103	127	-24	756	826	-70
Paraíba	924	1.092	-168	107	112	-5	1.031	1.204	-173
Pernambuco	1.607	2.675	-1.068	246	409	-163	1.853	3.084	-1.231
Alagoas	247	301	-54	96	172	-76	343	473	-130
Sergipe	414	428	-14	76	68	8	490	496	-6
Bahia	2.719	4.209	-1.490	495	460	35	3.214	4.669	-1.455
Total	10.116	14.749	-4.633	1.635	1.643	-8	11.751	16.392	-4.641
Sudeste	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Minas Gerais	3.916	3.917	-1	574	789	-215	4.490	4.706	-216
Espírito Santo	921	1.810	-889	53	118	-65	974	1.928	-954
Rio de Janeiro	7.509	8.335	-826	523	898	-375	8.032	9.233	-1.201
São Paulo	23.897	30.541	-6.644	1.380	1.707	-327	25.277	32.248	-6.971
Total	36.243	44.603	-8.360	2.530	3.512	-982	38.773	48.115	-9.342
Sul	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Paraná	3.122	3.696	-574	226	358	-132	3.348	4.054	-706
Santa Catarina	3.806	4.539	-733	263	447	-184	4.069	4.986	-917
Rio Grande do Sul	5.886	6.724	-838	309	366	-57	6.195	7.090	-895
Total	12.814	14.959	-2.145	798	1.171	-373	13.612	16.130	-2.518
Centro-Oeste	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Mato Grosso do Sul	916	790	126	42	201	-159	958	991	-33
Mato Grosso	1.330	1.390	-60	120	164	-44	1.450	1.554	-104
Goiás	3.113	3.380	-267	157	252	-95	3.270	3.632	-362
Distrito Federal	1.047	1.524	-477	25	73	-48	1.072	1.597	-525
Total	6.406	7.084	-678	344	690	-346	6.750	7.774	-1.024
Brasil	68.788	85.775	-16.987	5.818	7.811	-1.993	74.606	93.586	-18.980

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Gráfico 1 – Saldo de Contratações no Primeiro Semestre 2016 nos Estados: Setor de Segurança Privada no Brasil.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED
Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

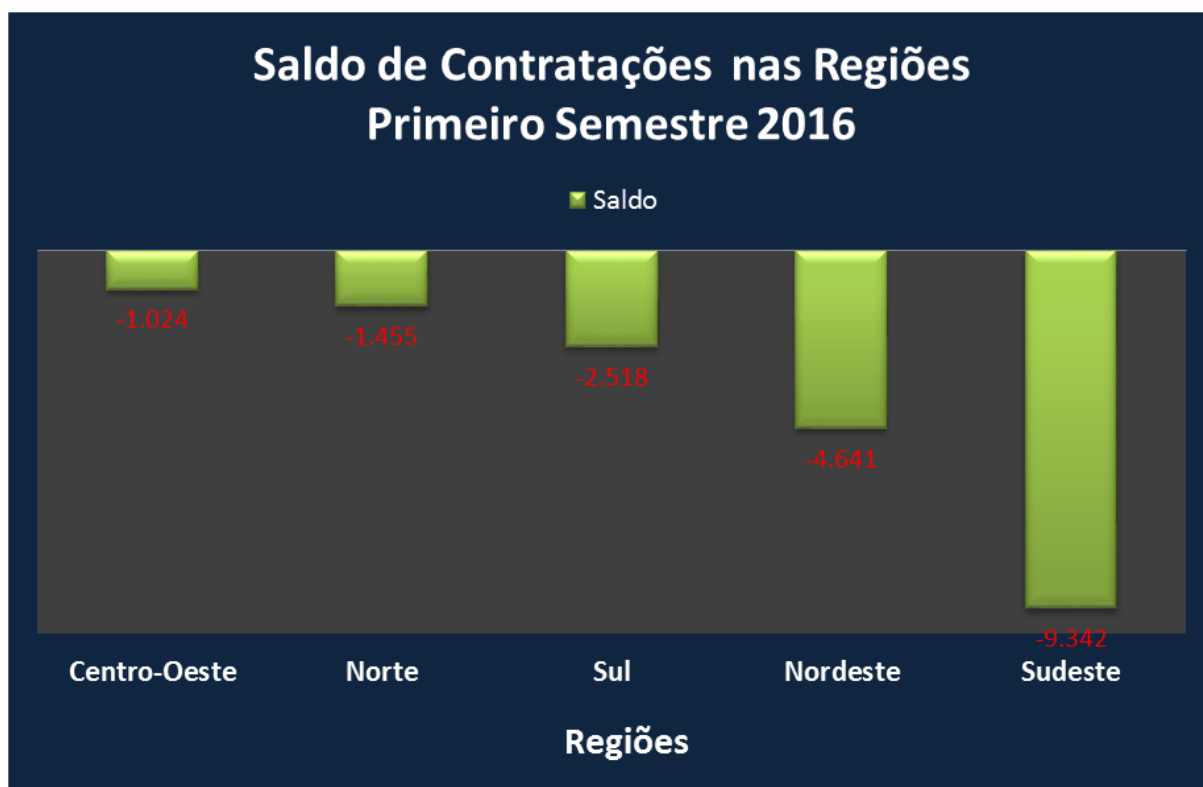
Tabela 2 – Quantidade de Admitidos e Desligados no Primeiro Semestre 2016 por Região: Setor de Segurança Privada no Brasil.

Regiões	Movimentação no Primeiro Semestre de 2016 Admitidos e Desligados								
	Atividades de Vigilância e Segurança Privada			Atividades de Transporte de Valores			Total das duas Atividades		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Norte	3.209	4.380	-1.171	511	795	-284	3.720	5.175	-1.455
Nordeste	10.116	14.749	-4.633	1.635	1.643	-8	11.751	16.392	-4.641
Sudeste	36.243	44.603	-8.360	2.530	3.512	-982	38.773	48.115	-9.342
Sul	12.814	14.959	-2.145	798	1.171	-373	13.612	16.130	-2.518
Centro-Oeste	6.406	7.084	-678	344	690	-346	6.750	7.774	-1.024
Brasil	68.788	85.775	-16.987	5.818	7.811	-1.993	74.606	93.586	-18.980

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Gráfico 2 – Saldo de Contratações no Primeiro Semestre 2016 por Região: Setor de Segurança Privada no Brasil.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3 – Estoque de Trabalhadores no Primeiro Semestre 2016 por Região: Setor de Segurança Privada do País.

Regiões	Variação do Estoque* de Trabalhadores no Primeiro Semestre 2016			
	Início do Período (01/01/2016)	Final do Período (30/06/2016)	Variação no Estoque	Variação do Estoque em %
Norte	45.135	43.680	-1.455	-3,22%
Nordeste	126.252	121.611	-4.641	-3,68%
Sudeste	305.485	296.143	-9.342	-3,06%
Sul	91.429	88.911	-2.518	-2,75%
Centro-Oeste	58.824	57.800	-1.024	-1,74%
Brasil	627.125	608.145	-18.980	-3,03%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

*Estoque (quantidade de trabalhadores)

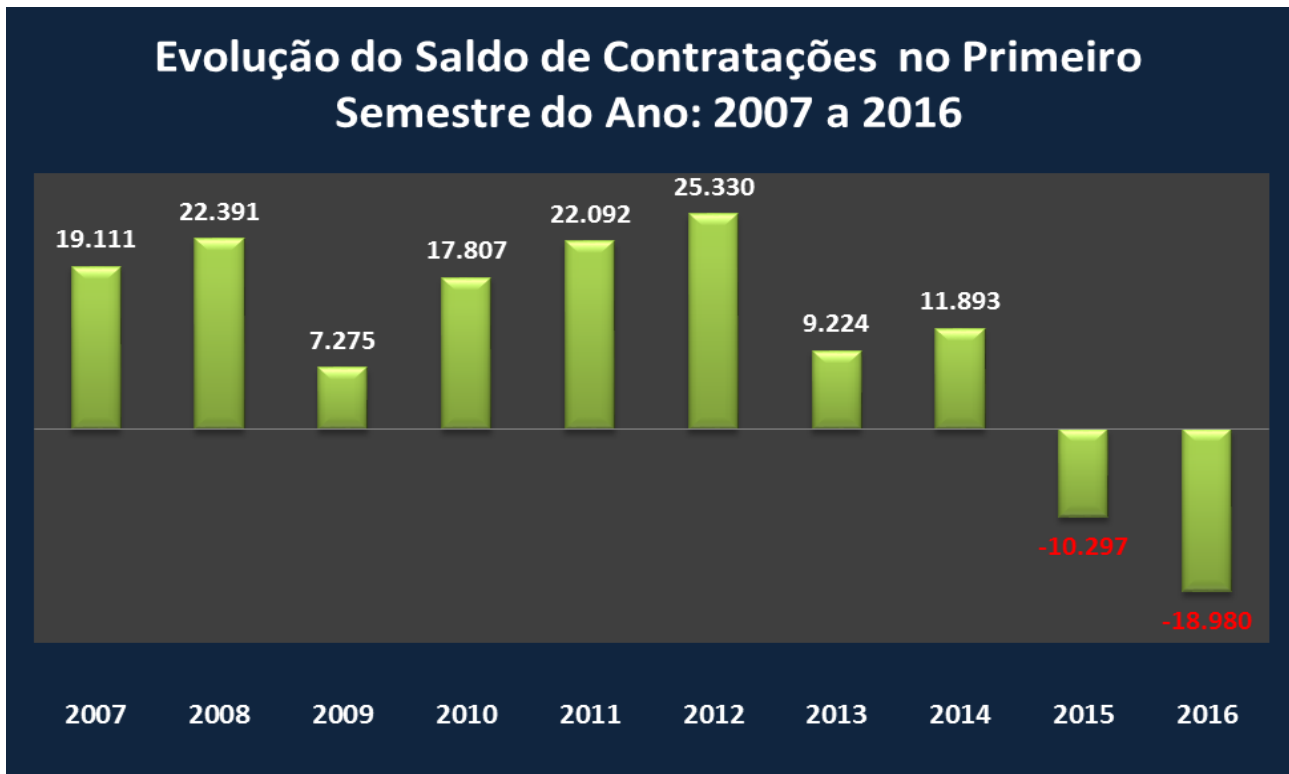
Tabela 4 - Acumulado de Admitidos e Desligados nos últimos 12 Meses, por Região, no Setor de Segurança Privada no Brasil: Julho de 2015 a Junho de 2016.

Regiões	Acumulado de Julho/2015 a Junho/2016 Admitidos e Desligados								
	Atividades de Vigilância e Segurança Privada			Atividades de Transporte de Valores			Total das duas Atividades		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Norte	6.637	8.740	-2.103	1.064	1.597	-533	7.701	10.337	-2.636
Nordeste	21.703	30.037	-8.334	2.942	3.531	-589	24.645	33.568	-8.923
Sudeste	74.620	89.225	-14.605	5.967	8.524	-2.557	80.587	97.749	-17.162
Sul	29.191	33.295	-4.104	1.552	2.321	-769	30.743	35.616	-4.873
Centro-Oeste	12.448	13.443	-995	867	1.456	-589	13.315	14.899	-1.584
Brasil	144.599	174.740	-30.141	12.392	17.429	-5.037	156.991	192.169	-35.178

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Gráfico 3 – Evolução do Saldo de Contratações no Primeiro Semestre de 2007 a 2016 no Setor de Segurança Privada no Brasil.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED
Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

6. CONCLUSÕES

O primeiro semestre de 2016 segue a tendência de outros segmentos econômicos do país, ou seja, redução dos postos de trabalho com carteira assinada. Na Tabela 1 é possível verificar que houve uma redução de mais de 19 mil vínculos. No primeiro semestre de 2015 a redução foi de 10 mil.

Nota-se, Gráfico 2, redução no número de vínculos em todas as regiões do país com destaque para a região Sudeste que reduziu seu estoque de trabalhadores em mais de 9,3 mil vínculos.

Porém, quando proporcionalmente relacionado ao estoque de trabalhadores no início de janeiro e final de junho, Tabela 3, as regiões com maiores variações foram as regiões Nordeste e Norte com variação do estoque em cerca de -3,68% e -3,22%, respectivamente. A variação no estoque em todo o país, no mesmo período, foi aproximadamente -3,03%.

Já no acumulado dos últimos 12 meses, Tabela 4, verifica-se queda de mais de 35 mil vínculos.

Quando observado o saldo de contratações durante o primeiro semestre a partir do ano de 2007, Gráfico 3, verifica-se que a queda no saldo de contratações em 2016 teve o pior resultado nos últimos dez anos.

Ficha Técnica

Edição – Outubro 2016

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

José Jacobson Neto

Coordenação

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico